

# Odete Lopes Mazza

PIONEIRA DO BARALHO PETIT LENORMAND EM PORTUGAL

# A Bíblia do Baralho ~ PETIT ~ LENORMAND

2.<sup>a</sup> EDIÇÃO



Todos os ensinamentos  
de um dos mais importantes  
oráculos da cartomancia

 nascente

# ÍNDICE

<i>Dedicatória</i> .....	7
<i>Prefácio de Vera Xavier</i> .....	9
<i>Prefácio de Rui Pereira</i> .....	11
<b>Introdução</b> .....	15
A Arte de Aprender a Ler as Cartas .....	15
A Escolha do Baralho .....	19
<b>Capítulo 1 – Origens, Cartas e Naipes</b> .....	33
Breve História das Origens do Baralho Petit Lenormand....	33
Anatomia das 36 Cartas.....	63
Naipes da Cartomancia Alemã .....	66
<b>Capítulo 2 — Significados das 36 Cartas do Baralho</b> .....	73
«Escolas» ou «Tradições» do Petit Lenormand.....	75
Cartas Ciganas e Orixás.....	76
Cartas Invertidas .....	85
Cartas do Tarot Similares a Algumas Cartas do Baralho Petit Lenormand.....	89
O Significado das 36 Cartas .....	91
<b>Capítulo 3 — Polaridades e Cartas Significadoras</b> .....	171
Polaridades das 36 Cartas.....	171
Cartas Significadoras .....	172

<b>Capítulo 4 — Os Códigos Lopes Mazza .....</b>	<b>301</b>
Lei do Philippe Lenormand .....	302
Lei do Olhar .....	306
Lei da Posição.....	312
Leitura dos Códigos em Algumas Cartas — Lei da Posição	318
Lei da Predominância.....	368
Lei da Movimentação.....	371
 <b>Capítulo 5 — Técnica das Combinações.....</b>	 <b>375</b>
 <b>Capítulo 6 — Métodos de Leitura (Lançamentos).....</b>	 <b>397</b>
Método «Energia do Dia».....	404
Método das «Três Cartas» .....	408
Método «dos Três» (Ampliado).....	417
Método «Devo Confiar?».....	424
Método da Avó .....	428
 <b>Capítulo 7 — <i>Grand Tableau</i>.....</b>	 <b>433</b>
Estruturas do <i>Grand Tableau</i> .....	436
Método Philippe Lenormand.....	440
Método da Linha do Tempo .....	449
Método das Casas .....	463
Técnicas Auxiliares .....	502
 <i>Referências</i> .....	 587
<i>Agradecimentos</i> .....	589

## DEDICATÓRIA

Gigi (Giovanna Mello da Silva Viera), minha sobrinha de coração, a pequena cartomante que me faz lembrar de quando iniciei o meu caminho na cartomancia. Gigi, minha princesa, que os teus passos pisem um manto de flores de jasmim, que a tua estrada seja um arco-íris, que as tuas mãos e o teu baralho possam ajudar sempre qualquer pessoa a encontrar paz e harmonia na vida. Deus te abençoe, minha sobrinha.

Ao Alex Tarólogo, pela pessoa que é, maravilhosa e humilde. Pela dedicação aos estudos do tarot, do Lenormand e do Kipper, e por compartilhar todo esse conhecimento com todos nós. Um abraço da sua eterna amiga e admiradora.

# PREFÁCIO

Escrever o prefácio de um livro da minha querida amiga Odete Lopes Mazza é mais do que um prazer, é uma honra. Se há alguém que tem um conhecimento vastíssimo sobre o baralho Petit Lenormand é a Odete. Ela é uma professora. Este conhecimento não caiu do céu, ele vem da dedicação de muitos anos de estudo deste maravilhoso baralho. Aprendeu com os melhores e tornou-se uma das melhores, porque, apesar de ser muito intuitiva, a Odete estudou muitíssimo a ferramenta com que trabalha e com que ajuda tanta gente.

A Odete é uma Guerreira da Luz. Um ser humano à parte. Uma mulher de exceção. Uma professora como poucas — e é por tudo isto que a admiro tanto. Esta minha Irmã de Jornada merece todo o sucesso que vem no seu Caminho.

Com Amor,

Vera Xavier  
Taróloga

## PREFÁCIO

Admiramos alguém por vários motivos, mas na génese está sempre a vontade de aprender com essa pessoa e a certeza de que somos inspirados por ela, que a sua presença e forma de vida nos faz sentir bem e nos motiva a chegar mais longe. Com a Odete Mazza é assim! De cada vez que nos encontramos, ainda que por pouco tempo, a energia que a rodeia contagia o meu dia, impulsiona-me e faz-me ter vontade de ser melhor, de ajudar e empreender mais. Há anos que nos conhecemos e acredito que o Universo nos colocou no mesmo espaço e tempo e só posso estar grato por isso.

Este livro da Odete Mazza representa todo o empenho e dedicação que colocou na investigação da simbologia e significado das cartas. O estudo profundo que tem realizado sobre a história das cartas complementa todo o seu trabalho e percurso.

Escritora experiente, a Odete Mazza é a referência sempre que se fala no baralho Lenormand — e todos os que trabalham nesta área conhecem o seu nome.

Agradeço à Odete o convite e a oportunidade para poder escrever estas palavras que não são mais do que o conjunto de boas sensações que me transmite.

Desejo que a vida nos reserve muitos mais momentos juntos e que o sucesso caminhe ao seu lado, hoje e sempre.

Um grande abraço do teu sempre amigo,

Rui Pereira  
Tarólogo e escritor

Que este livro ilumine o coração e a mente da pessoa que o tem nas suas mãos. Que aceite os meus ensinamentos e os use com sabedoria, amor, responsabilidade, humildade, respeito, paz e, acima de tudo, que seja para o benefício de quem o procurar para encontrar a luz na sua escuridão.

Assim seja!

Odete Lopes Mazza

# INTRODUÇÃO

Este livro foi concebido com o propósito de auxiliar aqueles que pretendem dar os primeiros passos no estudo do baralho Petit Lenormand. Para que fosse acessível a todos, o seu conteúdo encontra-se devidamente organizado e explicado numa linguagem simples. Trata-se de um guia introdutório ao tema, que, além de auxiliar passo a passo com gráficos e exemplos ilustrados, aborda outras áreas fundamentais como o significado das cartas e técnicas, para que o iniciado supere os desafios apresentados ao longo deste caminho. Espero, de todo o meu coração, que saiba colher os frutos dos meus ensinamentos e que aproveite o que lhe estou a oferecer com muito amor. Desejo-lhe boa sorte e, sobretudo, bom trabalho.

## A ARTE DE APRENDER A LER AS CARTAS

«A cartomancia será no futuro o que dela fizemos hoje!»

ODETE LOPES MAZZA

É necessário ter vocação para ser cartomante. A vocação traz-nos a predisposição e a motivação para estudar, praticar, ter paciência durante o longo percurso de aprendizagem. Se não existir vocação e uma boa dose de paixão pela cartomancia, não adianta insistir, porque ficará sempre no mesmo nível. Nunca chegará a ser um profissional. Para ser cartomante, não é necessário ser descendente de uma família de

cartomantes ou de videntes (como eu). Também não é necessário ter um dom. A cartomancia baseia-se na interpretação de uma linguagem simbólica composta por números e símbolos (religiosos, culturais, astrológicos, etc.). O que o cartomante faz é traduzir essa linguagem simbólica para uma linguagem que o(a) consulente entenda (no vosso caso em língua portuguesa e, no meu, em língua italiana). Lembre-se, ninguém nasce cartomante e todo o cartomante profissional já passou pelas mesmas dificuldades.

O que deve saber para iniciar bem os estudos:

1. Quando se opta pelo estudo do Petit Lenormand é importante não misturar as «escolas». Isto é, o Petit Lenormand não é o Baralho Cigano (mesmo que de uma certa forma eles sejam parecidos pelo conteúdo figurado nas cartas); na Europa, o Petit Lenormand «fala» alemão, suíço-alemão, francês, holandês, belga, russo. Existem diferenças subtis entre eles e por isso não devem ser misturados. Cabe a si escolher a qual «escola» ou «linguagem» se adapta melhor. Seja a tradicional, a alemã (uma das escolas mais reconhecidas na Europa), a francesa ou a brasileira, são todas boas. Nenhuma delas deve ser desvalorizada ou desprezada porque cada uma traz uma riqueza de conhecimento enorme. Nas minhas andanças profissionais pelo mundo tenho encontrado cartomantes com «escolas» diferentes e com cada um deles tenho aprendido muito. Um exemplo está na minha escolha em seguir a «escola» alemã em 1990, através de uma colega que me mostrou as várias possibilidades práticas de trabalhar com o baralho Petit Lenormand. Naquela época a «escola» tradicional (método Philippe, como é chamado na Suíça) — a minha primeira «escola» desde 1971 — era bem pobre em comparação à «escola» tradicional moderna de hoje, que é rica em conteúdos.
2. Precisa estar ciente de que o estudo de um baralho não se baseia apenas na memorização dos significados de cada carta, ou qualquer combinação de cartas. Este é o caminho errado para aprender, seja qual for a matéria. Lembre-se de que a pressa é inimiga da perfeição. Ela complica muito a fase de aprendizagem.

Acredite, não existe ninguém que consiga aprender a ler as cartas em sete dias ou num workshop de fim de semana. Nesse período de tempo poderá memorizar nomes, números e certas palavras-chave das cartas. Como já expliquei, não acredito nesse tipo de aprendizagem porque na realidade nada se aprende. Um baralho não é uma poesia para ser memorizada. Um baralho é vida e você só o entende convivendo com ele no seu dia a dia. A minha mestre, a minha avó, disse-me sempre: «Minha filha, você só vai entender o que pretende quando conviver com o que quer entender. Conviva com o seu problema, com as suas amigas, com o seu trabalho todos os dias, para poder conhecê-los melhor e superar qualquer desavença existente.»

Aprender a arte da cartomancia é um processo lento, que necessita de um longo período de tempo, por isso é inútil esperar alcançar resultados em poucos dias de estudo e de prática ou na leitura de livros e textos encontrados em blogues ou páginas de estudo virtual, porque ninguém está apto para enfrentar uma consulta com pouca experiência.

3. É somente através de exercício contínuo que temos a oportunidade de interagir diretamente com as cartas, tocá-las, senti-las e ouvi-las, dia após dia. Se queremos conhecer perfeitamente o nosso baralho, não devemos ter pressa. Paciência, calma e paixão vão ajudar-nos a criar empatia com elas. Começamos a partir das palavras-chave que cada uma delas contém e aprendemos a formar as nossas. Não há coisa pior do que ver um cartomante a interpretar uma leitura usando uma linguagem «engessada» fruto de palavras e textos decorados. Traga a sua personalidade, a beleza que está dentro de si. Essa maneira de rir, gesticular, comunicar, fá-lo-á sentir-se completamente livre e sereno.
4. Quando seguramos um baralho de cartas nas nossas mãos e decidimos que a partir daquele momento ele se vai tornar o nosso «companheiro» de trabalho, devemos não só cuidar dele como também devemos comprometer-nos a saber tudo sobre ele, as suas origens, a simbologia e os seus significados. Cada baralho divinatório tem a sua metodologia, que o distingue dos

demais. Uma boa preparação é um dos objetivos principais e é essencial para um início correto. Baseada na minha experiência, recomendo vivamente a todos que tentem assimilar todas as informações possíveis sobre o assunto durante a fase de estudo. Devemos ter em conta, ou estar bem conscientes do «perigo» que ameaça o futuro de um profissional, levando-o a seguir o caminho mais fácil, sem essas bases concretas que são necessárias: uma excelente preparação teórica e prática. Portanto, é essencial seguir um estudo metódico ao lado de um mestre que saiba como orientar passo a passo, para que possam assimilar com precisão todas as «chaves» que podem ajudar a melhorar a sua técnica. Conhecer toda esta informação ajuda muito na introdução psicológica do baralho. A capacidade de interpretar com mestria não está só na beleza do baralho e na intuição (parte também importante numa leitura), mas no conhecimento que se tem sobre ele.

5. A segurança profissional é adquirida através da prática constante, que vem com a familiarização diária com as cartas e com o aprofundamento das técnicas e esclarecimento de dúvidas em algumas questões que surgem durante os estudos. Não desanime nem desmoralize diante dos primeiros resultados pouco gratificantes. Nesse caso, o melhor a fazer é aprofundar os estudos sobre o assunto em causa, identificar o problema e tentar melhorar. Não receie contactar um cartomante mais experiente, apresentar o seu problema e procurar o conselho daqueles que no passado já tiveram de lidar com uma situação similar. Com empenho e perseverança, ao longo do tempo, essas «falhas» vão-se dissolvendo e os sacrifícios serão recompensados. Todos os profissionais já passaram por momentos difíceis, caracterizados por erros, dúvidas e incertezas, ou falta de autoconfiança. Portanto, sugiro que faça um curso introdutório do Petit Lenormand do «estilo» ou «escola» (como queira chamar, nós aqui na Europa chamamos métodos) com que mais se identifica (tradicional, alemã, suíço-alemã, francesa, holandesa, belga, russa ou brasileira). O curso introdutório possibilita iniciar de

forma mais segura os estudos. Obviamente, estes cursos não permitem enfrentar uma verdadeira consulta profissional, mas fornecem a base essencial (ferramentas) para que seja capaz de continuar o seu caminho, se essa for a sua vocação. Aprenda com um cartomante profissional e que faça cursos profissionais sérios ou com pessoas do seu conhecimento, que tenham uma boa bagagem prática. Comece bem, isso é muito importante. Lembre-se, ninguém nasce cartomante e todo o cartomante profissional já passou pelas mesmas dificuldades.

6. O livro aqui presente é estruturado para acompanhar passo a passo todos aqueles que iniciam os estudos ou mesmo profissionais que queiram enriquecer mais o próprio conhecimento do baralho Petit Lenormand. Para quem está no início, aconselho a não saltar nenhuma fase de estudo programado do livro. Os sete capítulos de aprendizagem aqui apresentados seguem uma cronologia precisa de ensinamentos baseados nos meus cursos profissionais do nível 1 (introdução) e 2 (avançado), que permitem adquirir corretamente e com facilidade tudo o que diz respeito ao baralho Petit Lenormand do método alemão.

### A ESCOLHA DO BARALHO

Antes de passarmos aos estudos do Petit Lenormand é necessário que tenha um baralho. Para o iniciado, este pode ser uma experiência difícil porque traz já consigo algumas ideias formadas no sentido de dizer que o baralho tem de ser roubado ou oferecido, etc. Todos esses mitos criados no passado não fazem qualquer sentido serem sustentados porque, hoje em dia, essas respostas podem ser desmitificadas pelos próprios cartomantes e tarólogos profissionais onde, vivenciando quotidianamente com o próprio trabalho, «desmascaram» qualquer tipo de histórias criadas para transformar o baralho em algo mágico e poderoso. No decorrer do livro irão descobrir que a única magia e poder que terá o vosso baralho será no conhecimento (intuição, teórica e prática) que cada um terá dele.

À parte o meu primeiro baralho, que foi doado pela minha avó, numa cerimónia de passagem — cerimónias normais numa família de cartomantes —, todos os outros baralhos que possuo, de trabalho ou de coleção, foram desenhados ou comprados por mim. Desde 1989 que trabalho com o baralho *Blue Owl* (Coruja Azul), que comprei numa loja esotérica na Suíça chamada O Profeta. Demonstrou ser tão eficiente quanto o meu primeiro baralho recebido pelas mãos da minha avó. Deixo-vos aqui algumas sugestões referindo alguns fatores a ter em conta quando se adquire um baralho de cartas do Petit Lenormand

### OS TIPOS DE BARALHOS EXISTENTES

Existem quatro tipologias de baralhos.

1. Baralhos com imagens e naipes;
2. Baralhos com imagens e poemas;
3. Baralhos com imagens;
4. Baralhos com imagens, naipes e poemas.



Baralhos com  
naipes



Baralhos com  
poemas



Baralhos com  
imagens



Baralhos com  
naipes e imagens

Hoje em dia existe uma variedade de baralhos disponíveis no comércio em diferentes estilos: clássicos, modernos e temáticos.

**Os baralhos clássicos**, também chamados baralhos tradicionais, são uma reprodução de baralhos históricos ou que mantêm a simbologia

## INTRODUÇÃO

tradicional do Petit Lenormand. Pela sua simplicidade e clareza simbólica, os baralhos clássicos são um bom aliado para quem esteja a dar os primeiros passos nos estudos, dado que ajudam a familiarizar com maior facilidade a linguagem do Petit Lenormand. Temos como exemplo o baralho *Lilac Dondorf Lenormand* de 1878, restaurado por Fanu e disponível no blogue Game of Hope. É lindo, com os símbolos nítidos e fáceis de identificar durante a leitura. Tenho um grande carinho por este baralho pois foi com ele que a minha avó trabalhou e também porque foi através dele que recebi os meus ensinamentos. O baralho *Lenormand Silhouettes*, das autoras Kendra Hurteau (cartomante) e Katrina Hill, publicado em 2013, é um outro exemplo de baralho clássico. No centro de cada carta, rodeado de uma corniça estilo *vintage*, encontra-se a silhueta do símbolo de cada carta (uma âncora, um coração, uma mulher, etc.). Em baixo à esquerda está o número que identifica a carta e à direita uma carta do baralho tradicional. É projetado como uma ferramenta de fácil compreensão, adequado para iniciantes e cartomantes com experiência. O baralho *Blue Owl* (1920), utilizado neste livro, é um baralho Lenormand popular mais usado pelos cartomantes na Suíça, Alemanha e França. Como referi anteriormente, trabalho com ele desde 1989.



*Lilac Dondorf Lenormand*



*Lenormand Silhouettes*

Os **baralhos modernos** são todos aqueles que, mesmo contendo os 36 símbolos do Petit Lenormand, os autores acrescentam-lhes outros símbolos inerentes aos significados do Lenormand (astrologia, chakras, etc.). Um outro tipo de baralhos modernos é aquele que retrata cenas e imagens divertidas diferentes do baralho clássico. Temos como exemplo o baralho *Gilded Reverie Lenormand* (2014), do artista Ciro Marchetti, que tem grande popularidade em todo o mundo, pelo fascínio e a energia que as cartas transmitem. Em 2017, Ciro Marchetti fez uma revisão do baralho *Gilded Reverie Lenormand* — *Expanded Edition*, acrescentando outras cartas adicionais para a representação dos consulentes do mesmo sexo. Desta vez, Marchetti considerou a lei do olhar na carta n.º 28, O Homem, e na n.º 29, A Mulher — na primeira versão ambas as cartas consulentes olhavam na mesma direção.



*Gilded Reverie Lenormand*,  
de Ciro Marchetti

Os **baralhos temáticos** são inspirados num filme, fábulas, animais, uma cultura (cigana, celta, viking, árabe, etc.), uma época festiva (Natal, Halloween, etc.), a sexualidade, e assim por diante. O primeiro baralho, trazido aqui como exemplo, pertence a Rana George, cartomante e autora de um livro Lenormand de nome *The Essential Lenormand* (2014), que mostra cenas de vida quotidiana libanesa, que representam a realidade cultural da autora, tendo sido publicado no

ano de 2017. O segundo baralho, *The Celtic Lenormand*, da autoria de Chloe McCracken, cartomante profissional inglesa, ilustrado por Will Worthington em 2015, é inspirado na cultura céltica. Nos meus cursos tenho encontrado alunos admiradores da cultura celta que adotaram o presente baralho para trabalhar. Cada uma das cartas mostra-nos uma cena quotidiana do povo céltico, sem trair a simbologia tradicional do Lenormand. O terceiro, da autora americana Nefer Khepri (Texas), cartomante profissional e mestre em Reiki, fascinada pelo mundo egípcio e pela sua cultura misteriosa e cativante, é o baralho *The Egyptian Lenormand* em 2015. Todos estes baralhos Lenormand com um tema são ricos de ensinamentos culturais e para mim é um privilégio tê-los na minha coleção.



Rana George  
*The Essential Lenormand*

*The Celtic  
Lenormand*

*The Egyptian  
Lenormand*

**Os baralhos não tradicionais** são todos aqueles que, mesmo carregando o mesmo número e nome de cada carta do Petit Lenormand, são personalizados, trazendo o cunho pessoal do autor que, em alguns casos, desvia-se da verdadeira identidade simbólica do Petit Lenormand. Ambos os baralhos aqui apresentados, o *Melissa Lenormand*, da cartomante e autora Melissa Hill, e o *Les Vieux Jours Lenormand*, da artista e autora Pam Batista, publicado em 2012, são ricos de simbologia, principalmente o segundo, ao qual a autora adiciona imagens simbólicas do tarot e da alquimia, entre outras. Para quem inicia agora o seu percurso, aconselho a escolha de um baralho que não se distancie muito do clássico, porque vai facilitar a familiarização com

a simbologia tradicional do Petit Lenormand sem correr o risco de ser contaminado por símbolos supérfluos guiados pela crença pessoal de cada autor.



*Melissa Lenormand*



*Les Vieux Jours Lenormand*

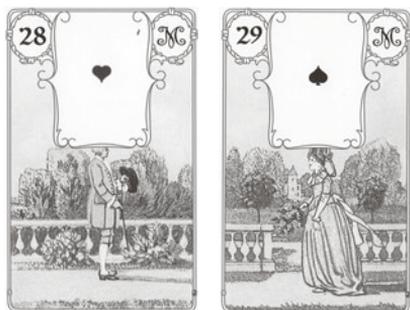
Muitos acreditam que se um baralho funciona nas mãos de um certo cartomante famoso também vai funcionar para eles e então correm a comprar um igual. Não é assim que funciona. A «magia» que faz tal baralho «funcionar» muito bem nas mãos de um cartomante é o conhecimento profundo que se tem sobre o próprio baralho. Então não deixe de lado o baralho que tanto ama. Dedique-se de corpo e alma a ele aprendendo a sua linguagem e verá que vai dominá-lo e sentir-se gratificado no fim. Mãos à obra!

O que deve ser considerado ao comprar um baralho?

1. Ao escolher um baralho é importante que esse transmita boas energias, que seja do seu gosto (cor, imagens, tamanho, qualidade do cartão); algo que é agradável e prazeroso de se olhar, de se tocar e de se sentir. Tem que sentir-se confortável e seguro com ele. Portanto, escolha o seu estilo. Escolha o baralho «que

- fale consigo». Uma vez decidido com qual se pretende iniciar, trabalhe com ele pelo menos por um ano inteiro até se familiarizar com os símbolos;
2. É importante que preste atenção na aquisição dos baralhos, verificando qual o tipo de cartão utilizado: se é resistente, grosso ou fino. Por exemplo, o material e a espessura das cartas podem dificultar a sua manipulação. Já comprei muitos baralhos lindos, mas o material não era de qualidade, estragando-se em poucos dias de uso. Deve ser de boa qualidade e durável.
  3. Um outro fator importante relaciona-se com a necessidade de prestar atenção à dimensão do baralho com que se pretende trabalhar. Quer seja grande ou pequeno, deve ser prático quando se baralha e quando o temos nas mãos. Para uma leitura pelo método *Grand Tableau* convém que seja de pequena dimensão pela questão de espaço.
  4. Observe também a parte de trás do baralho. Veja se gosta. É importante que tudo seja do seu jeito e gosto.
  5. Atualmente, com a disponibilidade que se tem na Internet, existem blogues escritos por profissionais cartomantes e colecionadores de baralhos que disponibilizam imagens de cada carta e fornecem informações detalhadas sobre os baralhos. Portanto, antes de comprar um na sua loja esotérica preferida ou online, faça uma pesquisa detalhada sobre ele. Para quem está em Portugal, pode contactar no *Facebook* a loja online Templo dos Oráculos e Cristais (*Facebook* e *Instagram*), Venda de Tarot e Baralhos de Cartas (*Facebook*), Baralhos de Tarot (*Facebook* e *Instagram*) e Loja Sorte Lenormand (*Facebook* e *Instagram*).
  6. Para quem escolha trabalhar de acordo com a tradição alemã, é importante respeitar a lei das direções, principalmente no que diz respeito às duas cartas consulentes: a carta n.º 28, O Homem, e a carta n.º 29, A Mulher. Os personagens devem olhar um para o outro. Esta técnica, como poderão verificar quando estudarem no Capítulo 4 os códigos Lopes Mazza, é essencial,

porque irá permitir criar uma linha do tempo (passado, presente e futuro), e no caso de a leitura ter como contexto uma relação, poder-se-á verificar as condições da relação no momento, e as verdadeiras intenções de cada um. Atualmente é fácil encontrar no mercado baralhos com cartas adicionais (extras) para representar pessoas do mesmo sexo numa leitura, principalmente do *Grand Tableau* Lenormand.



### A CONSAGRAÇÃO DO BARALHO

Tenho recebido, tanto por e-mail como através da minha página do *Facebook*, várias perguntas sobre este tema: «O que é a consagração do baralho de cartas? É realmente necessário consagrar o baralho de cartas?» A consagração é a «libertação» do baralho de qualquer influência externa deixada por outras pessoas, tais como o proprietário anterior (se for um baralho de segunda mão) ou a manipulação por parte dos trabalhadores durante o seu fabrico, entre outras influências. Um ritual de consagração faz a limpeza do baralho e, ao mesmo tempo, carrega-as com a sua própria energia.

«É realmente necessário consagrar o baralho de cartas?» Alguns acreditam que não é necessária a consagração. Mas para aqueles que seguem uma religião, seja ela qual for, a consagração é uma prática necessária. Ambas as opções são de respeitar porque cada um é livre de decidir o que é melhor para si mesmo. No entanto, é importante esclarecer que não é a consagração que torna o cartomante capaz de «ler» as cartas. Afirmo e continuarei a afirmar que só se torna cartomante

## INTRODUÇÃO

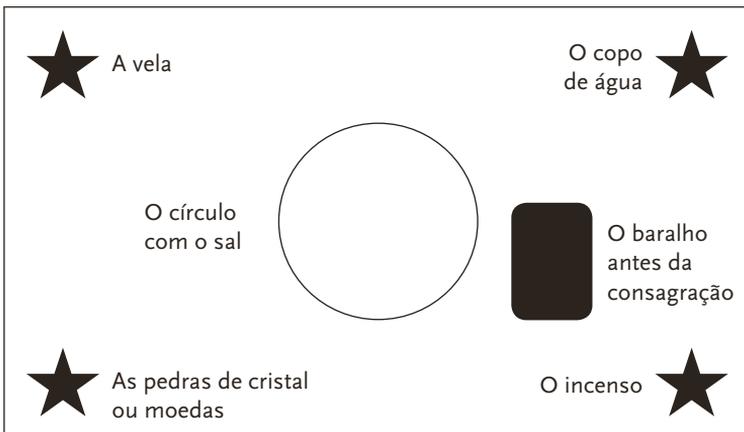
profissional quem for detentor de uma boa preparação, suportada em conhecimentos sólidos e resultantes de muito estudo teórico e prático. Para se conseguir atingir o grau de cartomante profissional é necessário muito tempo de árduo trabalho (diário e constante). A consagração do baralho varia de cartomante para cartomante, existindo inúmeras formas de o fazer. Proponho-vos em seguida um ritual muito simples, que eu mesma faço.

São necessários os seguintes materiais:

1. Uma toalha de mesa de algodão branco grande, de 1 metro por 1 metro (que servirá como uma toalha de mesa de trabalho durante as suas consultas). Eu uso um lenço que pertencia à minha avó.
2. Um pau de incenso (a seu gosto).
3. Sal grosso (o suficiente para formar um círculo de sal).
4. Um copo de água.
5. Pedras de cristal ou moedas.

Passo a passo do ritual:

1. Coloque a toalha numa mesa que esteja num local tranquilo e isolado, longe dos olhares e contacto de outras pessoas.

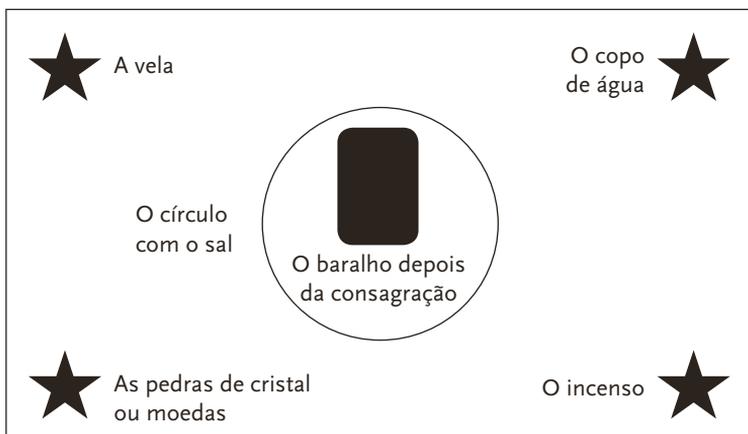


2. Disponha a vela no canto superior esquerdo da mesa.
3. Coloque o copo de água no canto superior direito.

4. Deposite as pedras de cristal ou as moedas no canto inferior esquerdo.
5. Coloque o incensário com o incenso no canto inferior direito.
6. Com o sal grosso, forme um círculo no centro da mesa, criando um espaço onde possa dispor as cartas que serão colocadas, uma a uma, depois do ritual da consagração.
7. Coloque o baralho inteiro de cartas numa posição fora do círculo de sal.

Uma vez preparada a mesa para o ritual:

1. Acenda a vela e o incenso.
2. Passe uma carta de cada vez, pela frente e por trás, pelo fumo do incenso, com calma e sem pressa, depositando-as de seguida uma a uma dentro do círculo de sal. Durante a consagração pode fazer-se uma oração ou um credo criado por si.
3. No final do ritual da consagração pronuncie as palavras «E assim é!» para selar a consagração.
4. Deixe tudo sobre a mesa, até que a vela seja totalmente consumida. Coloque num jornal os restos da vela, do incenso, o sal, o copo de água e deite num rio. As moedas ou as pedras de cristal podem ser guardadas para o próximo ritual ou colocadas dentro da caixa que servirá de proteção ao baralho de cartas.



## INTRODUÇÃO

Costumo também deitar algumas gotas do meu perfume nas minhas cartas.

**Nota:** A consagração pode acontecer todos os dias da semana e em qualquer momento, a menos que sigam uma crença religiosa que imponha outras regras sobre o assunto. Este ritual deve ser repetido sempre que sentir necessidade de o fazer.

### LIMPEZA DAS CARTAS

Para limpar o baralho de energias negativas, sugiro que sigam o mesmo ritual da consagração. Esse ritual pode ser feito em qualquer momento que considere necessário.

Para limpar o baralho, caso esteja sujo, coloquem o baralho dentro de um saco de plástico com pó de talco. Fechem o saco e sacudam várias vezes de maneira que o pó passe por todas as cartas. Abram o saco e limpem uma carta de cada vez com uma toalha ou lençinho de papel. E notem como as cartas estão limpas e brilhantes.

### CUSTÓDIA (PROTEÇÃO) DO BARALHO

Uma vez consagrado, ou depois de cada consulta, é aconselhável manter o seu baralho de cartas num lugar seguro e bem longe das mãos alheias. Sugiro que o mantenha dentro de uma bolsinha ou envolvido num pano e guardado dentro de uma caixa de madeira (não é obrigatório). Para proteção das suas cartas pode meter dentro da bolsinha, ou no pano, uma pedra turmalina preta, uma foto sua, uma raiz de mandrágora, cânfora chinesa, folhas de louro e sal grosso. Pode colocar qualquer coisa que sinta que pode servir de proteção, não há regras precisas sobre isso.

Na minha família é tradição cada um fazer o enxoval do seu baralho, costurar o saquinho das cartas e o pano onde serão colocadas as cartas durante a consulta. Um ritual que transmito aos meus alunos, uma espécie de «herança» que eu deixo para aqueles que vêm até mim, dando-me a honra de ser sua mestre. Existem muitos

cartomantes que não protegem o seu baralho de cartas, mantendo-o dentro da caixinha do próprio baralho. Esta decisão não deve ser julgada, todos são livres para fazer o que quiserem. O facto de alguém não acreditar em tradições e rituais não significa que seja menos capaz como cartomante.

### TOCAR NO BARALHO DE CARTAS

Para um cartomante, são muitas as motivações que o levam a tocar ou não no seu baralho de cartas e efetuar rituais inerentes a uma consulta, tais como baralhar, cortar, extrair as cartas para o lançamento, etc. Alguns cartomantes julgam ser positivo envolver ativamente o(a) consulente nos rituais da consulta (baralhar, cortar e a extração das cartas), porque acreditam que esse ato permite projetar diretamente sobre as cartas as verdadeiras razões que o levaram a procurar auxílio. Este contacto tem como objetivo gerar um diálogo entre o consulente e o baralho de cartas, onde este assume o papel de canal direto com as cartas e o cartomante toma o papel de porta-voz.

Outros preferem que o(a) consulente não toque no baralho, pelo simples facto de não quererem que ele fique danificado ao ser manipulado por mãos inexperientes. Para um cartomante é devastador ver o seu baralho de cartas ser manipulado violentamente, com insegurança e desconcentração, por pessoas inexperientes que não conhecem os rituais e se encontram emocionalmente sobrecarregados devido a problemas pessoais. Conseguir imaginar-se a vivenciar uma experiência como esta durante cada consulta? Pergunto-me inúmeras vezes: porquê envolver uma pessoa num ritual em que provavelmente não há vontade para fazê-lo? Acredito que qualquer pessoa que decida ir a uma consulta de cartomancia não esteja à espera de ter de efetuar algumas tarefas, mesmo contra a sua vontade. Eu não permito que toquem no meu baralho de cartas. Entre mim e o meu baralho de cartas existe uma ligação forte estabelecida desde o primeiro momento em que o escolho para trabalhar comigo. Trato as cartas com amor e protejo-as de qualquer influência externa.

## INTRODUÇÃO

Estou convencida de que só o cartomante deverá realizar os rituais relativos à consulta, porque só ele possui agilidade, prática e preparação para gerar a energia necessária à realização de uma consulta em pleno equilíbrio.

# CAPÍTULO 1

## ORIGENS, CARTAS E NAIPES

Quando damos início aos estudos de qualquer baralho, divinatório ou não, é necessário conhecer as suas raízes, a sua história, tudo aquilo que lhe concerne. É a partir deste ponto que iremos entender a sua verdadeira essência e a sua linguagem.

Neste capítulo serão tratados os seguintes pontos:

1. Origens do baralho Petit Lenormand.
2. Anatomia das cartas.
3. Os naipes.

### BREVE HISTÓRIA DAS ORIGENS DO BARALHO PETIT LENORMAND

Ainda hoje, muitos atribuem a criação do baralho Petit Lenormand, conhecido em Portugal e no Brasil como o Baralho Cigano, à célebre vidente francesa Marie-Anne Adelaide Le Normand — nome abreviado *M.lle* Le Normand ou La Sibylle de Salons — ou ao povo cigano. Até recentemente, a maioria dos cartomantes, mestres e escritores de todo o mundo, com falta de documentação que sustentasse o contrário, acreditavam que os inúmeros baralhos existentes e que carregavam o nome de *M.lle* Le Normand eram de sua autoria. Graças a pesquisadores e estudiosos como Mary K. Greer, Helen Riding, Marcus Katz, Tali Goodwin e Andy

Boroveshengra, hoje estamos na posse de documentações que comprovam que as origens do baralho estão longe de serem tão mágicas quanto reza a história criada em torno deste baralho. Para se entenderem as origens do baralho Petit Lenormand, apresento-vos um breve percurso histórico onde são identificados três personagens de relevante importância na sua criação e divulgação. Em síntese, é tudo o que sabemos até hoje. Acredito que ainda muito estará por descobrir!



### Lady Charlotte Schreiber

Nasceu no dia 19 de maio de 1812 em Uffington, Lincolnshire, Inglaterra, e faleceu no dia 15 de janeiro de 1895, na propriedade de Canford Manor, em Dorset, com 82 anos. Desde jovem, demonstrou um profundo interesse pelas línguas estrangeiras e literatura, tornando-se uma figura de destaque como tradutora, empresária, colecionadora de objetos de cerâmica e baralhos

de cartas. À data da sua morte, Lady Charlotte Schreiber deixou a sua vasta coleção de baralhos de cartas ao Museu Britânico (British Museum), onde é possível — caso não se verifique a disponibilidade de visitar pessoalmente o museu — fazer uma viagem virtual. Visite o site [www.britishmuseum.org](http://www.britishmuseum.org).

É também possível consultar o registo do catálogo da coleção de baralhos de cartas de Lady Charlotte Schreiber no site [archive.org](http://archive.org).

Na sua coleção de baralhos de cartas encontra-se um baralho alemão de nome *Das Spiel der Hoffnung* (O Jogo da Esperança), composto por 36 cartas simbolicamente idênticas ao baralho Petit Lenormand, datado de 1798–9.

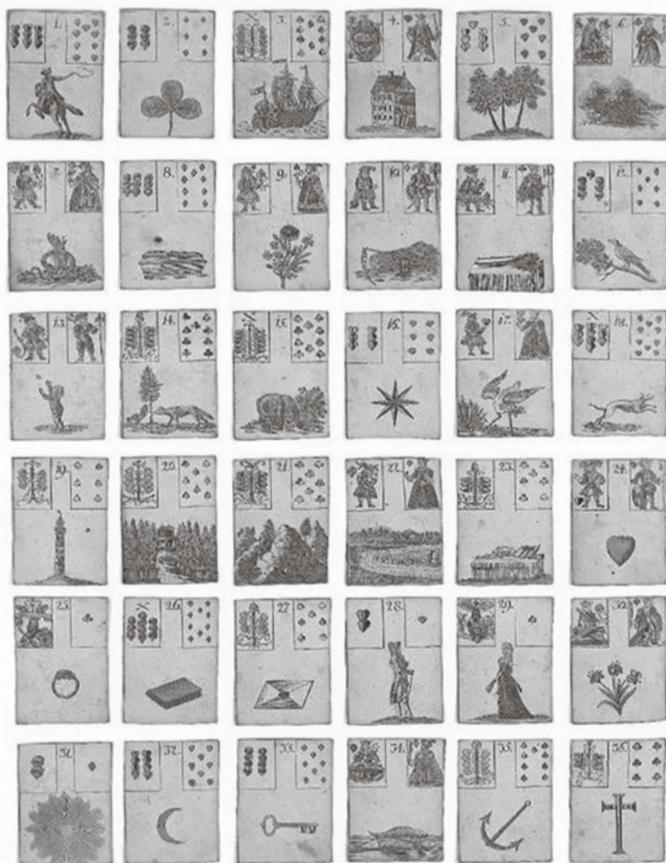
Para continuar a nossa história é necessário que vos apresente uma segunda personagem.



### Johann Kaspar Hechtel

Nasceu no dia 1 de maio de 1771 em Nuremberga, Baviera, Alemanha, onde faleceu a 20 de dezembro de 1799, vítima de uma epidemia de varíola. Em 1798–9, o empresário Johann Kaspar Hechtel, criador de jogos sociais, idealiza nessa cidade um baralho chamado *Das Spiel der Hoffnung* (O Jogo da Esperança), que serviria anos depois (1846) de protótipo para o baralho Petit Lenormand.

o baralho Petit Lenormand.



*Das Spiel der Hoffnung* [Reg. 1896, 0501.495]  
(O Jogo da Esperança) Nürnberg — GPJ Bielin

Já em 1972, o professor e historiador alemão Detlef Hoffmann e Erika Kroppenstedt o tinham mencionado numa revista de nome *Wahrsagerkarten* (Cartas de Adivinhação) e o título era: *Ein Beitrag zur Geschichte des Okkultismus. Deutsches Spielkartenmuseum in Bielefeld* (Uma Contribuição para a História do Ocultismo. Museu Alemão de Baralhos em Bielefeld) — Editora Deutsches Spielkartenmuseum in Bielefeld, 1972. Em 1996 os estudiosos e historiadores Ronald Decker, Thierry Depaulis e Michael Dummett publicaram o livro *A Wicked Pack of Cards, The Origins of the Occult Tarot*, onde também falam sobre as origens do baralho Petit Lenormand: «As cartas são ilustradas e coloridas à mão. Cada uma tem dois quadros de cartas em miniatura. Um padrão alemão conhecido como o “padrão de Ansbach” e o outro padrão chamado de “naipes franceses”. Os símbolos e números são exatamente os mesmos que mais tarde conheceríamos como “Petit Lenormand”.»

O baralho encontra-se depositado no British Museum em Londres. Este baralho vem acompanhado de uma folha de instruções, em alemão:



«Hechtel, JK — O Jogo da Esperança, um agradável jogo de entretenimento, com 36 cartas, embaladas.»\*

\* Tradução de Alexander Lepletier («Hechtels, JK — *Das Spiel der Hoffnung*, eine angenehme Gesellschaftunterhaltung, mit 36 illumirten Figurenkarten, gebunden).»

# A MAIS COMPLETA OBRA SOBRE O BARALHO PETIT LENORMAND

Odete Lopes Mazza, a pioneira do baralho Petit Lenormand em Portugal, traz-nos um livro que marca a história da cartomancia no nosso país.

Este guia, concebido tanto para os mais experientes como para auxiliar aqueles que pretendam dar os primeiros passos no estudo deste baralho, apresenta-se com um conteúdo simples e preciso, com extensos exemplos ilustrados, revelando-se assim como essencial para compreender este fascinante mundo.

## UMA VIAGEM EM SETE CAPÍTULOS:

- ✦ Origens, cartas e naipes — breve história das origens do baralho, anatomia das 36 cartas e naipes da cartomancia alemã.
- ✦ Significados das 36 cartas do baralho — compêndio de toda a informação que as cartas revelam.
- ✦ Polaridades e cartas significadoras — o que são cartas positivas, negativas ou neutras, bem como as cartas-tema.
- ✦ Os códigos Lopes Mazza — as técnicas desenvolvidas pela autora e que tantas provas têm dado ao longo dos anos.
- ✦ Técnica das combinações — como realizar com sucesso uma combinação de cartas.
- ✦ Métodos de leitura — os diferentes tipos de lançamento.
- ✦ *Grand Tableau* — o lançamento mais complexo, mas que, ainda assim, está ao alcance de todos.



Penguin  
Random House  
Grupo Editorial

[www.penguinlivros.pt](http://www.penguinlivros.pt)  
f penguinlifestylept  
d x penguinlivros

ISBN 9789895830220



9 789895 830220 >